

As crônicas da cromoblastomicose: mais de duas décadas com a doença

L'u N. Cabral^{1,2,3}; Anny P. V. Ribeiro¹; Fabíola Perondi¹; Laine R. S. Soares¹; Luma T. G. Castro¹; Renata C. Prestes¹.

¹Faculdade São Lucas, Rua Alexandre Guimarães, 1927, Areal, Porto Velho - RO, 76805-846;

²Hospital de Base Dr Ary Pinheiro, Avenida Governador Jorge Teixeira, 3766, Industrial, Porto Velho - RO, 76821-092; ³Nove de Julho, Rua Senador Alvaro Maia, 1600, Olaria, Porto Velho- RO, 76801-270.

A cromoblastomicose é uma micose profunda, crônica, com acometimento da pele e do subcutâneo. O fungo é encontrado na natureza, nas plantas e no solo, sendo introduzido no organismo através de traumas ou ferimentos. A localização das lesões é, principalmente, nos membros inferiores, podendo também comprometer outras regiões. Os trabalhadores rurais, por falta de proteção e exposição contínua, são mais frequentemente acometidos. Paciente masculino, 48 anos, natural de Rondonópolis-MT e procedente de Monte Negro-RO, foi admitido no CEMETRON com queixa de infecções dermatológicas secundárias a doença dérmica crônica, cromoblastomicose, que o paciente relatou ter há mais de 20 anos em membro inferior esquerdo, realizando o tratamento de forma irregular com o passar do tempo e que encontra-se disseminada em mais de 90% do membro. Refere que tem limitação na capacidade de deambular precisando de repouso a cada 100 metros, além das lesões exalarem odor fétido. Foi solicitado cultura com antibiograma da lesão, sendo positiva para *Staphylococcus Aureus* não multirresistente, iniciado tratamento com Ciprofloxacino, além de Itraconazol. As lesões drenaram de forma espontânea durante trocas de curativo. Permaneceu afebril desde a entrada e durante toda internação. Foi solicitada avaliação dermatológica e através de discussão com a equipe multidisciplinar, todos concordaram que a melhor abordagem seria a tentativa de programar cirurgia eletiva para desarticulação/amputação a nível de articulação coxofemoral, a fim de evitar futuras complicações, entre elas disseminação da doença para região inguinal e órgãos genitais, novas infecções bacterianas multirresistentes e aumento das lesões com restrição do movimento a nível do joelho. Foi feita a proposta para o paciente, salientando a melhoria em sua qualidade de vida com esta cirurgia e ele concordou. Paciente foi enviado para avaliação ortopédica no HPSJPII e de lá foi encaminhado para HBAP para realização da cirurgia.

Palavras-chave: cromoblastomicose, disseminação, amputação.